# HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA LUTA PELA TERRA E PELA EDUCAÇÃO NA ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS DO SABER

**EVERTON MUQUEM DE CARVALHO[1,2], REGIS CLEMENTE DA COSTA[2,3]**

## 1 Introdução

A Escola Itinerante Herdeiros do Saber, iniciou seus trabalhos no dia 9 de setembro de 2014, a partir da mobilização das famílias de Sem Terra do Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, iniciado no ano de 2014, localizado em Rio Bonito do Iguaçu (PR), na área que integra o latifúndio Araupel, antiga Giacomet-Marodin.

Está pesquisa se insere no campo da História da Educação e da memória. Nesse contexto, destaca-se o trabalho do historiador, que segundo Edward Hallett Carr (1982) aborda os fatos e toma a decisão sobre quais deles serão selecionados, por suas próprias razões. Ainda como fundamentação teórica, recorremos a Le Goff (1990) e seus apontamentos sobre a memória, como elemento essencial da identidade individual e coletiva. Pierre Nora (1993) também contribui com abordagens em relação à memória. Para ele, os símbolos, monumentos e rituais têm o poder de enraizar a memória em contextos específicos e que esses lugares são guias para a compreensão da história.

A Escola Itinerante Herdeiros do Saber tem como escola base o Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, localizada no Assentamento Marcos Freire, no município de Rio Bonito do Iguaçu, PR. Atualmente, a escola atende a 484 estudantes nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Técnico Profissionalizante em Formação de Docentes, atendendo a 484 estudantes.

## 2 Objetivos

Pesquisar a história Escola Itinerante Herdeiros do Saber por meio da busca por fontes documentais como fotografias, audiovisuais, notícias em jornais e revistas, documentos oficiais da escola, do munícipio de Rio Bonito do Iguaçu, do estado do Paraná e de fontes orais, a fim de contribuir com a preservação da sua memória e fortalecer seu projeto educativo e de emancipação humana.

1 Discente, licenciatura em Ciências Sociais, UFFS, *campus Laranjeiras do Sul,* contato: muquembiomedicoucb@gmail.com
2 Grupo de Pesquisa: GEECA - Grupo de Pesquisa em Educação do Campo, Cooperação e Agroecologia
3 Doutor em Educação; Universidade Federal do Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul/PR, **Orientador.**

## 3 Metodologia

A pesquisa desenvolvida foi de cunho documental e recorreu a arquivos da escola e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, a fontes orais e/ou documentais das famílias, notícias de jornais, registros fotográficos, produções teóricas, e demais fontes relacionadas à história da escola que contribuíram com o registro da sua memória e com os estudos realizados.

No desenvolvimento da pesquisa foi realizada a revisão bibliográfica e buscas por fontes documentais nos arquivos da escola Herdeiros do Saber e do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, no Centro da Memória Terra e Povo, entrevistas com a coordenação da escola e com integrantes da comunidade.

## 4 Resultados e Discussão

A proposta pedagógica da Escola Herdeiros do Saber se embasa na pedagogia do MST, que compreende a educação como ferramenta de transformação social, baseada em princípios como coletividade, solidariedade, vínculo com o território e protagonismo dos sujeitos. Ensinar e aprender, nesse contexto, não se resume à sala de aula: envolve o cultivo da terra, a participação em assembleias, a construção da memória e o fortalecimento da identidade camponesa e da luta dos trabalhadores.

A Escola iniciou o atendimento aos estudantes no dia 9 de setembro de 2014. A primeira escola foi criada junto ao Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio e funcionou num único espaço. A partir de 2015, as famílias foram reorganizadas em 4 comunidades dentro do mesmo acampamento. Nesses espaços, foram construídas novas estruturas, conforme figuras abaixo, para atender os estudantes e que funcionaram até o ano de 2018.

Figura 1: Escola Itinerante Herdeiros do Saber I

Fonte: Rotermel (2023)

Figura 2: Escola Itinerante Herdeiros do Saber II (Alojamento)

Fonte: Rotermel (2023)

Figura 3: Escola Itinerante Herdeiros do Saber III (Lambari)

Fonte: Rotermel (2023)

Figura 4: Escola Itinerante Herdeiros do Saber IV (Guajuvira)

Foto: Regis Clemente da Costa (2024)

A partir de 2018, o acampamento passou por uma nova reorganização das famílias que se dirigiram para os lotes. Nesse contexto, permaneceram em funcionamento apenas a Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, que oferta a Educação Infantil, o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, o Ensino Médio e o Ensino Técnico Profissionalizante em Formação de Docentes, e a Escola Itinerante Herdeiros do Saber II (Guajuvira), anteriormente denominada Escola Herdeiros IV, que oferta a Educação Infantil e o Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Figura 5: Imagem aérea da Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, por ocasião da festa de aniversário de 11 anos do Acampamento, realizada em 1º de maio de 2025.

Foto: Danielson Postinguer

Como parte do desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas entrevistas com representantes da escola e da comunidade do Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio que mantém vínculos com a escola a fim de compreendermos a importância da escola para o acampamento e para a conquista da terra. Dentre as várias questões abordadas nas entrevistas, destacamos a afirmação da pedagoga e educadora Camila Rotermel, *"*A escola é parte da luta. Ela nasceu da necessidade de garantir um direito básico: a educação. Aqui, ninguém quer caridade, queremos dignidade." (Informação verbal). Para o coordenador Gilberto Acorde de Souza, "A escola é central na organização do acampamento. Ela garante permanência, acesso

à educação e à formação crítica." (Informação verbal).

Sandra Padilha Alves, integrante da comunidade, afirma que "Sem a escola, as crianças iam ficar sem estudar. A escola é nossa esperança." (Informação verbal). Segundo Valdiléia Pereira da Silva, que também integra a comunidade, "Aqui, todos ajudam. Eu comecei ajudando na merenda e acabei aprendendo muito com as crianças. A escola mudou nossa vida.". (Informação verbal). Por fim, como forma incluir representação de todos os segmentos envolvidos com a escola, entrevistamos a estudante Maria Eduarda Palma. A se referir à importância da escola na luta pela terra, afirma que *"*Gosto da escola porque ela me ensina sobre a história da terra e da nossa luta." (Informação verbal).

Na revisão bibliográfica foi possível identificar duas teses de doutorado, dois trabalhos de conclusão de curso e três artigos científicos que discutem questões referentes à luta pela terra no latifúndio Araupel, ao Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio e à Escola Itinerante Herdeiros do Saber. Essa revisão demonstra que a escola se encontra inserida num movimento de estudos e pesquisas que a relacionam com os processos de luta pela terra nessa região.

Como forma de identificar a repercussão midiática em relação às lutas no acampamento e na escola, fizemos buscas na internet com os termos Escola Itinerante Herdeiros do Saber. Essas buscas indicaram nove notícias e reportagens**.** Esses textos noticiaram a criação da escola, denúncias de ameaças de fechamento, manifestações em sua defesa. Importante mencionar que tanto a escola quanto o acampamento mantêm redes sociais com divulgação de atividades pedagógicas e formativas da escola, de reuniões a atos políticos do acampamento, dentre outros, o que se configura como um importante registro de memória das ações, além da publicização desses acontecimentos e contribui com o processo de luta e de resistência.

Dentre os trabalhos acadêmicos identificados sobre a história e a memória da escola, destaca-se o de autoria de Camila Rotermel (2023), que mostra um importante esforço de memória e documentação. Sua pesquisa é uma referência para compreender como a educação do campo pode ser construída com base em valores como coletividade, dignidade, autonomia e resistência e registra os movimentos internos da escola no sentido da vinculação com a luta da comunidade pelo acesso à terra e à educação.

## 5 Conclusão

A realização desta pesquisa um mergulho em um território de resistência, onde a

escola, construída com esforço coletivo e afeto, se apresenta como uma das principais ferramentas de luta e permanência do povo na terra. A Escola Itinerante Herdeiros do Saber, mais do que um espaço de ensino formal, é um símbolo de esperança, pertencimento e dignidade para centenas de famílias camponesas organizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu.

Ao longo da pesquisa, ficou evidente que a escola cumpre o objetivo de formar sujeitos críticos, politizados e conscientes de sua história. Funciona como ponto de apoio, espaço de proteção e de fortalecimento de vínculos entre comunidade, educação e luta.

Para a escola e para o acampamento, esta pesquisa contribui como registro histórico e afirmação de um projeto pedagógico construído de forma autônoma, popular e enraizado na vida concreta das pessoas. Para a universidade, representa uma aproximação necessária entre o saber acadêmico e os saberes do território, rompendo com muros simbólicos que por vezes afastam o ensino superior da realidade vivida por comunidades camponesas. Fortalece, ainda, o compromisso social da Universidade Pública com as lutas do povo.

**Referências Bibliográficas**

CARR, E. H. **Que é história?** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LE GOFF, J. **História e memória.** Campinas: Editora UNICAMP, 1990.

NORA, P. Entre memória e História: a problemática dos lugares. Projeto História: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História,** São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101.

ROTERMEL, C. **O resgate histórico da Escola Itinerante Herdeiros do Saber:** uma escola do campo, coletiva e humanizada. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Curso de Especialização em Realidade Brasileira, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, 2023.

**Palavras-chave:**

Educação do campo; História; Memória; Movimentos Sociais; Reforma Agrária

**Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0153**

**Financiamento**

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ARAUCÁRIA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ